

Parlamentares africanos pedem a proibição universal da excisão

África 21 - DF
05/05/2010 - 11:45

Três milhões de jovens são excisadas a cada ano na África.

Da Redação, com agência

Dakar - Deputados de 27 países africanos apelaram à Organização das Nações Unidas que adote uma resolução em 2010 para a proibição universal das mutilações genitais femininas.

O apelo foi feito durante uma conferência consagrada à excisão, realizada na capital senegalesa, Dakar.

Os participantes recomendaram aos governos africanos bem como às Comunidades [Econômica](#) dos Estados da África do Oeste (CEDEAO), e a dos Estados da África do Leste e a União Africana (UA), pedir à ONU que a resolução seja cumprida em 2010.

As mutilações genitais femininas referem-se todas as intervenções que incluem a ablação ou a lesão dos órgãos genitais externos da mulher, praticada por razões culturais ou religiosas.

Três milhões de jovens são excisadas cada ano na África, disse a representante do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), Rosa Gkuba, citando um relatório da ONU.

O Senegal faz parte dos 19 países africanos (dos 53 Estados) que adotaram uma lei que proíbe esta [prática](#), de acordo com documentos distribuídos durante a reunião.

A conferência foi organizada conjuntamente pelo ministério senegalês da Família, a associação [internacional](#) No Peace Without Justice e a Organização senegalesa Palabre.

As informações são da Angop.